

## CENÁRIOS

# Estabilidade política e sinais na economia serão decisivos



ANDRESSA PUFAL/ARQUIVO/JC

Retomada da confiança é considerada fator fundamental para o crescimento do Brasil em 2023

## Novo ano começará sob desconfiança, após polarização das eleições e expectativa sobre a economia

Como já é tradição, no mês de dezembro, o **Jornal do Comércio** publica o caderno especial **Perspectivas**, suplemento que compila as expectativas de diversos segmentos da economia sobre o próximo ano.

Se em 2021 o clima entre os entrevistados era de otimismo pela volta à normalidade, após o avanço da vacinação contra a Covid-19, em 2022 predomina a incerteza sobre o futuro do País.

Após quatro anos do governo Jair Bolsonaro (PL), o poder retornou para o PT, que elegeu Luiz Inácio Lula da Silva. Com o Brasil polarizado após a divisão nas eleições, economistas temem que seja difícil avançar em decisões importantes.

E aguardam sinais claros do novo governo sobre a política econômica, especialmente na questão do equilíbrio fiscal. Além de sinalizações ao mercado, será decisivo para o País obter estabilidade política e institucional, a fim de dar confiança ao empresário, bem como aos investidores.

Nesse cenário, o primeiro

semestre do governo será muito importante, tanto pela agenda, que inclui a reforma tributária, quanto pela relação com os outros Poderes, especialmente o Congresso Nacional.

No Rio Grande do Sul, há clima de estabilidade com o retorno de Eduardo Leite (PSDB) ao Palácio Piratini. O fato de ele ser o primeiro político a ser reeleito para o cargo deve facilitar a continuidade de projetos iniciados em 2019, oportunidade única no Estado.

As concessões de estradas, novas privatizações e investimentos públicos estão no horizonte do próximo ciclo de governo. As boas expectativas sobre a safra gaúcha também devem ajudar a incrementar o Produto Interno Bruto (PIB), com possibilidade de crescimento estimado em 5% por entidades empresariais para o Estado.

Finalmente, devem ser destravados investimentos em irrigação, problema que provoca prejuízos há anos nas lavouras. A seca é uma inimiga antiga dos produtores rurais, e o governo promete desfazer as amarras que travam a construção de estruturas para captação e reserva de água.

A indústria gaúcha segue a mesma linha de cautela e celebra um cenário diferente da última edição do

Perspectivas. Há um ano, o Brasil enfrentava um contexto de falta de peças e parte da população mantinha o isolamento, trabalhando de casa e com o consumo freado.

Agora, a cadeia de suprimentos está normalizada e há menos pressões sobre os custos. Esses fatores produzem um clima de segurança, algo importante para o avanço da economia.

Embora a esperança por dias melhores também estimule o varejo, os desafios serão inúmeros. A tecnologia não é mais acessório no comércio, uma vez que as lojas dos mais variados portes precisam se comunicar com o público por diversos canais para garantir sua sobrevivência.

Além disso, o setor sente reflexos imediatos das ações governamentais. Se o ambiente político está calmo, o consumo ocorre com maior naturalidade, até porque há dinheiro estocado, conforme os especialistas. Incertezas, porém, sejam elas causadas pela crise econômica ou instabilidade política, reduzem a circulação da moeda.

O resultado desse especial é um painel das projeções de lideranças políticas e empresariais, bem como um compilado dos cenários para os mais diversos setores da economia em 2023.

Boa leitura!

## ÍNDICE

<b>ENTREVISTA ESPECIAL</b> Eduardo Leite fala de projetos no Piratini para 2023	<b>4 e 5</b>
<b>PRIVATIZAÇÕES E CONCESSÕES</b> Os ativos que devem ser privatizados em 2023	<b>6</b>
<b>ENERGIA</b> Térmica de Rio Grande e eólicas voltam ao debate	<b>8 e 9</b>
<b>INDÚSTRIA</b> O que a indústria espera do novo governo	<b>10 e 11</b>
<b>INDÚSTRIA METALMECÂNICA</b> Confiança está depositada no agronegócio	<b>12</b>
<b>AGRONEGÓCIO</b> Irrigação deve abocanhar investimentos	<b>14</b>
<b>COOPERATIVISMO</b> Setor de crédito apresenta expansão	<b>15</b>
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL</b> Momento é favorável para investir em imóveis	<b>16</b>
<b>PENSAR A CIDADE</b> Porto Alegre e suas obras em andamento	<b>17</b>
<b>MINUTO VAREJO</b> O que tem movimentado o mercado	<b>20 e 21</b>
<b>MERCADO DIGITAL</b> RS entra na rota da inovação	<b>22</b>
<b>GERAÇÃO E</b> O que saber para abrir um negócio	<b>24 a 26</b>
<b>POLÍTICA</b> Reforma tributária e a relação do governo com Congresso	<b>27, 28 e 29</b>
<b>GERAL</b> Escolas de tempo integral serão prioridade	<b>30</b>
<b>ESPORTE</b> Dupla Grêmio aposta em criatividade	<b>31</b>
<b>CULTURA</b> As bandas internacionais que desembarcam no RS	<b>32 e 33</b>
<b>FRASES E PROJEÇÕES</b> Lideranças gaúchas falam sobre o próximo ano	<b>34 e 35</b>

## PERSPECTIVAS 2023

### EXPEDIENTE

- **Editor-chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br)
- **Editor-executivo:** Mauro Belo Schneider (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br)
- **Editores de Economia:** Fernanda Crancio
- **Edição:** Igor Natusch, Isadora Jacoby, Paula Coutinho e Paula Sória
- **Reportagem:** Adriana Lampert, Andressa Pufal, Bárbara Lima, Deivison Ávila, Diego Nuñez, Jefferson Klein, Fabrine Bartz, Giovanna Sommariva, Luciane Medeiros, Nicolas Pasinato e Osni Machado
- **Colunas:** Bruna Suptitz, Patrícia Comunello e Patrícia Knebel
- **Projeto Gráfico:** Luis Gustavo Van Ondheusden
- **Diagramação:** Ingrid Muller e Luis Gustavo Van Ondheusden